

DIABETES MELLITUS: ADESÃO AO TRATAMENTO E REGULARIDADE DE CONSULTAS DE ACOMPANHAMENTO

Diego da Silva Tamaturgo¹
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro²
Cleisiane Xavier Diniz³
Joaquin Hudson de Souza Ribeiro⁴
Selma Barboza Perdomo⁵

Objetivo: Descrever a adesão ao tratamento medicamentoso de pessoas com Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a regularidade de consultas para acompanhamento da doença, a fim de identificar o autonegligenciamento ao tratamento. **Método:** Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 30 indivíduos diabéticos residentes em um bairro da zona sul da cidade de Manaus (AM). Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas. **Resultados:** O grupo tinha média de 61,3 anos de idade; 86,6% do sexo feminino; e média de 9,3 anos convivendo com DM2. A Metformina (56,6%) foi o medicamento de maior uso; a Glibenclamida (26,6%) foi a segunda medicação mais utilizada, seguida da Gliclazida (23,3%), Insulina (13,3%) e Glimpirida (10%). O uso de mais de um hipoglicemiante apareceram em 70% dos casos. Ressalta-se que 6,6% dos participantes não utilizavam nenhum tipo de tratamento medicamentoso e referiram usar a dieta como a única forma de controle. Com relação à regularidade das consultas para acompanhamento, 33,3% não faziam nenhum tipo de acompanhamento de saúde e buscavam o serviço apenas para renovar receita ou quando se sentiam mal; 6,6% disseram fazê-lo mensalmente; 3,3% bimestralmente; 40% trimestralmente; 10% semestralmente; e 6,6 % não souberam responder. **Conclusão:** A adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus por parte dos participantes se mostrou satisfatória no que diz respeito à terapia medicamentosa utilizada para o controle da doença. Em contrapartida, o autonegligenciamento relacionado ao acompanhamento da doença foi demonstrado por uma importante parcela desses indivíduos. **Contribuições:** este estudo vem mostrar que existe uma necessidade premente de ações que estimulem a maior adesão ao tratamento e acompanhamento do DM2, tendo em vista as possíveis complicações provenientes de um tratamento autonegligenciado.

Descritores: Diabetes Mellitus, Terapêutica, Cooperação e Adesão ao tratamento.

¹ Enfermeiro Residente da Universidade do Estado do Amazonas; E-mail do relator: diego.tamaturgo.s@gmail.com.

² Enfermeira, Professora Dra. da Universidade do Estado do Amazonas;

³ Enfermeira, Professora Dra. da Universidade do Estado do Amazonas;

⁴ Psicólogo, Professor Dr. da Faculdade Salesiana Dom Bosco;

⁵ Psicóloga, Enfermeira, Professora MSc. da Universidade do Estado do Amazonas